

12 a 16 de Outubro

semana  
de  
oração



*Pai Nosso que estás nos céus,  
Santificado seja o Teu nome.  
Venha o Teu reino,  
seja feita a Tua vontade  
assim na terra como no Céu.  
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.  
E perdoa-nos as nossas dívidas,  
assim como nós perdoamos  
aos nossos devedores.  
E não nos induzas à tentação  
mas livra-nos do mal  
porque Teu é o Reino,  
e o poder e glória para sempre.  
Amém.*

# “Pai Nosso que estás nos céus, Santificado seja o Teu nome.”

Mateus 6:9

É normal que crianças pequenas tenham uma relação de orgulho, segurança, respeito e carinho com os pais... Claro que há exceções infelizes mas para a maioria, os seus pais são os melhores do mundo e eles gostam de o celebrar com desenhos, postais, dias especiais...

Como filhos de Deus, temos ainda mais razões para celebrar o relacionamento que temos com o nosso Pai Celestial. O nosso Pai é apenas o ser mais extraordinário e poderoso que existe e apesar de habitar em glória estás constantemente connosco. Sabemos que antes de clamarmos, Ele já sabe o que se passa e sempre está atento à nossa oração... Ao contrário dos pais terrenos, Ele tem todo o tempo do mundo e nunca tem algo melhor para fazer do que usá-lo connosco. Esta relação é única e pessoal e permite-nos o acesso total e imediato à Sua presença. Permite-nos também uma comunicação estrita com Ele, intensa e orgânica, desde que assim o desejemos...

O problema é que temos algum receio, disfarçado de preguiça e de comodismo, em passar muito tempo em oração... Dizemo-nos muitas vezes ocupados demais para orar, com medo que Ele nos responda algo que não temos vontade de escutar. Mas como diria um amigo meu, orar devia ser o nosso respirar. Algo essencial para cada um de nós...

Às vezes, temos o problema oposto... Como sabemos que Deus nos ama tão intensamente, não nos empenhamos na nossa comunicação com Ele pois se precisarmos Ele estará ali para nós. Esquecemo-nos de que apesar de nosso Pai, Ele continua a ser o Santo Deus... Cheio de glória, honra e poder.

A sua santidade deveria levar-nos a perceber o quão extraordinário é Ele querer ouvir-nos e escutar-nos... Que esta semana seja um tempo de comunhão intensa com Ele.

## **Motivos de Oração:**

- Escreve uma carta ou compõe a Deus um cântico em que O louves por ser Quem é para ti e pelo que tem feito na tua vida;
- Pede-Lhe para te ajudar a passar mais tempo com Ele em oração e em comunhão;
- Pede-Lhe que te ajude a Lhe obedecer e que te dê desejo de cada dia O conheceres mais e melhor.

# “Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no Céu.”

Mateus 6:10

Conheci este verão um pastor famoso pelos livros que tem escrito e pelo ministério que tem desenvolvido no Brasil na área de liderança e de mentoria..

Ele contou ao grupo em que eu me incluía de que começa o dia sempre da mesma maneira. Coloca a mão no lado esquerdo, sobre o coração, e diz: “Bem-vindo Senhor Jesus, toma a minha vida e guia-me durante este dia..” De seguida, diz num só fôlego toda a oração do Pai Nosso que estamos a estudar esta semana.

A questão é: Até que ponto nós nos lembramos assim que abrimos os olhos de que Ele é o Rei e de que na nossa vida deve reinar a Sua vontade? (Sim, porque isso do Céu e de toda a terra também nos inclui a nós).

O Pastor John fá-lo à sua maneira mas na altura certa... Ele, antes de toda a correria do dia-a-dia se instalar, entrega tudo o que vai ocorrer nas mãos de Deus... Vale mais no início do dia o fazer, do que no final do dia pedir perdão por não o termos feito...

Muitos de nós defendem a soberania de Deus nas nossas vida, mas será que a buscamos intencionalmente? Será que dizemos aos Senhor “VEM” ?

Buscar a Sua soberania implica entregar-lhe tudo o que temos e o que somos para que Ele faça o que bem lhe apetece (a Sua vontade) em nós e através de nós.

Implica entregar-Lhe os nossos sonhos, as nossas vontades, as nossas aptidões, os nossos gostos, os nossos talentos, a nossa profissão ou vida académica, a nossa vida emocional e sentimental, o nosso uso do tempo... É deixar que Ele seja o centro da nossa vida, é viver com Ele, por Ele e para Ele... É dizer-Lhe: toma-me.

Que este seja um dia em que coloques a Sua vontade acima da tua e que busques intencionalmente a Sua orientação.

## **Motivos de Oração:**

- Intercede pela tua união de jovens ou pelos jovens da tua Igreja;
- Pede-Lhe que possam crescer em união e no conhecimento da Palavra;
- Pede-Lhe para vos mostrar qual a Sua vontade para vocês;
- Intercede pelos jovens que não tem outros jovens nas suas Igrejas;
- Ora especificamente por uma união de Jovens que não a tua, pede motivos a jovens dessa Igreja e diz-lhes que estás a orar por eles.

# “O pão nosso de cada dia nos dá hoje.”

Mateus 6:11

Não sei que importância atribuis ao pão. Hoje em dia temos uma alimentação bastante variada, portanto seria ridículo fazer uma alimentação baseada em pão, carne e água... O que era o caso dos israelitas no deserto... Quase todas as manhãs, excepto sábado, Deus enviava-lhes pão do Céu (maná). Eles tinham que depositar a Sua confiança e fé em que Deus não se iria atrasar e que de alvorada, o solo do deserto estaria coberto de maná.

Hoje é mais fácil ser auto-suficiente... Afinal compramos o nosso pão em padarias, cafés e supermercados... Definimos nós o aspecto, a quantidade e o tipo de pão que desejamos ou não consumir... Mas esta frase de Jesus vai muito mais além. O que Ele está mesmo a dizer é: Deus, sabes que necessidades vou ter hoje, eu confio que as suprirás... É depender d’Ele para nos dar o suficiente em tudo e para tudo.

Uma das questões que se coloca é se nós temos a verdadeira noção do que é o suficiente, uma vez que vivemos envolvidos nesta cultura de consumismo, facilitismo e de imediatismo. Talvez sejamos como o povo, sempre a murmurar porque não concordamos com aquilo que temos e que recebemos de Deus. Comparamo-nos a “egipcios” e desejamos outro clima e alimentação e queremos-lo para agora.

Mas apesar de toda a abundância, os tempos não têm sido de vacas gordas. Alguns têm tido dificuldade em ter o suficiente. Nunca me lembro de uma altura na economia em que esta frase fizesse tanto sentido. Penso que além de dependermos dele para o nosso sustento, deveríamos estar atentos aos que nos rodeiam e às suas necessidades. Se estamos atentos e submissos à Sua vontade poderemos ser o Seu instrumento para suprir as necessidades reais de outros.... Jesus, o pão da vida, preocupou-se também com os que tinham fome, alimentando grandes multidões. Talvez tu possas, ou a tua união de jovens suprir esta semana alguém que esteja a passar por necessidades. Mais do que falar do amor de Deus, porque não mostrar o amor de Deus?

## **Motivos de Oração:**

- Entrega a Deus as tuas preocupações em relação às tuas necessidades físicas e/ou financeiras;
- Intercede pelos jovens crentes que estão desempregados ou cujas famílias estão a passar por dificuldades;
- Faz algo prático hoje por alguém que esteja com dificuldades.

# “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.”

Mateus 6:12

Não sei quantas vezes analisamos as nossas vidas perante Deus. Até que ponto percebemos que falhamos com Ele, voluntária ou voluntariamente, e no que é que falhamos. Naquilo que fazemos de errado ou naquilo que não fazemos de certo. Alguém disse que “..uma vida não examinada não é digna de ser vivida..” O salmista dizia: “Examina o meu coração... Limpa... Volta a dar-me a alegria da tua salvação.”

A verdade é que o nosso pecado dificulta a nossa relação e a nossa comunicação com Deus... E porque Ele é santo e perfeito, devemos pedir-Lhe perdão... Tira agora algum tempo e examina a tua vida... Confessa a Deus o que estiver errado e pede-Lhe para te perdoar e renovar.

Esta passagem indica também que a nossa relação com Deus é influenciada pela nossa relação com os outros, e noutras passagens lemos que influencia a nossa adoração e serviço. O Senhor Jesus avisou que mais valia deixar as ofertas no altar, ou a oração, ou o louvor a meio e ir resolver o conflito que tivéssemos. O apóstolo Paulo também exortou crentes a reconciliarem-se por estarem em conflito aberto, o que prejudicava toda a Igreja.

Se eu falhei com alguém então tenho de, com humildade e em amor, reconciliar-me com quem eu magoei... Devo isso a Deus e à pessoa. Se alguém falhou comigo, também me compete a mim resolver a questão... Não tanto pela pessoa mas pelo meu relacionamento com Deus. O que os outros nos fazem é entre eles e Deus, mas a nossa reacção, já é entre nós e Deus.

Realmente é verdade... É difícil largar o orgulho, colocá-lo de lado e trocá-lo por rendição total a Deus, até no meu relacionamento com os outros. E por isso é que oramos, para Deus nos ajudar nisso. Oramos por nós e pela outra pessoa. Para que Deus nos ajude a resolver esse problema e que nos motive a amar e a perdoar. Talvez tenhas que te reconciliar com alguém hoje... O segredo não é pensar em quem ele é ou no que fez mas sim pensar em quem o nosso Pai é e em tudo o que Ele já fez, faz e ainda fará por ti.

## **Motivos de Oração:**

- Confessa a Deus se tens falhado com Ele e pede-Lhe perdão;
- Ora por alguém com quem tenhas problemas de relacionamento;
- Pede a Deus para te orientar a resolver a situação ainda hoje;
- Se na tua união de jovens existe um problema de relacionamento, ora pela situação e tenta agir como um pacificador.

# “E não nos induzas à tentação mas livra-nos do mal porque Teu é o Reino, e o poder e glória para sempre. Amém”

Mateus 6:1

“Sabemos” que Deus conhece tudo sobre as nossas vidas, tanto o que passou como o que virá. Ao orarmos, além de reconhecermos a Sua onisciência e a sua onipotência sobre as nossas vidas devemos depositar toda a nossa confiança em relação ao que poderá acontecer connosco e pedir-Lhe a Sua protecção.

Deus promete que sempre estará connosco e que não deixará que venha algo que não possamos suportar... promete que juntamente com os problemas, a Sua paz e o Seu amor estarão presentes na nossa vida...

Claro que é fácil dizê-lo mas é difícil vivê-lo... Quando a tempestade rebenta, quando a dor se instala e quando as aflições caem sobre nós, é difícil não cair no desânimo e não ser consumido pelo medo e/ou angústia.

Mas o segredo é para onde olhamos, o que é que é o centro da nossa atenção: o problema que vivo ou o Senhor da minha vida? Sei que Ele pode livrar-me do mal porque Ele é o Rei; não há nada nem ninguém que não esteja debaixo da Sua autoridade. Sei que Ele pode livrar-me do mal porque Ele tem todo o poder; não há nada que Ele não possa fazer ou que não possa evitar nem ninguém que possa resistir ao Seu poder.

E reconhecer isso faz-me reconhecer que só a Ele devo dar a glória, ou seja, o primeiro lugar, tanto na minha vida como no meu futuro...

Esta oração começa n’Ele, o Pai Santo que habita no Céu, e termina n’Ele, o Senhor glorioso. A nós compete aceitar isso e viver isso declarando como Seu povo que assim seja... Amém.

## Motivos de Oração:

- Pede-Lhe para vos mostrar qual é a Sua vontade para ti e a tua união de jovens;
- Pede-Lhe para vos ajudar a persistir, a não desanimar com os problemas porque possam estar a passar e a serem exemplos para todos;
- Louva-O pelos dons com os quais tem capacitado os jovens da tua Igreja e pede-lhe por oportunidades para O servir;
- Liga a um amigo e ora por ele, pela sua vida e pelos problemas que ele possa estar a passar.

*“ Oração é um impulso do coração,  
um simples olhar dirigido para o céu,  
um grito de agradecimento e de amor,  
tanto do meio do sofrimento  
como do meio da alegria.*

*Em uma palavra, é algo grande,  
algo sobrenatural que me dilata a alma  
e me une a Deus. ”*